

EDITORIAL

Leoné Astride Barzotto (UFGD)
Editora da área de Literatura e Práticas Culturais
Alexandra dos Santos Pinheiro (UFGD) & Flávia Brocchetto Ramos (UCS)
Editoras temáticas convidadas

Prezados leitores!

É com imensa satisfação que anunciamos a publicação do volume 08, número 17, da Revista Raído, Universidade Federal da Grande Dourados, ISSN 1984-4018, correspondente à área de Literatura e Práticas Culturais. A Revista Raído tem, em seu primeiro semestre de cada ano, seu escopo voltado à área dos Estudos Linguísticos e, no segundo semestre, destina-se aos Estudos Literários. O volume supracitado surge, de forma inédita para a revista, sob a forma de Dossiê Temático, com esforços voltados às pesquisas que se preocupam com “A formação de leitores literários: os sentidos da mediação”. Não obstante, a Revista Raído está vinculada ao PPGLetras da UFGD e, por isso, busca atuar em consonância com as áreas de pesquisa desse programa de pós-graduação.

Neste contexto, todos os artigos aceitos para publicação têm o leitor, o texto literário e a mediação da leitura como focos centrais de investigação e de propagação do saber científico. Não obstante, além dos artigos temáticos, o presente volume da revista incorpora, igualmente, a publicação de poemas e de resenha cujos temas são de relevância aos Estudos Literários. Segue, portanto, a apresentação dos autores e dos seus textos.

A pesquisadora Vera Teixeira de Aguiar (PUC-RS/CNPq) faz a apresentação do dossiê temático, intitulada “Muito mais que um dossiê”. Nela, Aguiar chama a atenção para todos os elementos que compõem o processo de leitura, dando o devido mérito, neste caso, aos mediadores e futuros mediadores de leitura literária. Em um texto emocionante, a autora reconhece e enaltece o potencial transformador da literatura, pautando-a como ‘de direito universal’ aos seres humanos.

Os autores Adair de Aguiar Neitzel & Carla Carvalho (UNIVALI-SC) publicam o texto “A movência do leitor na leitura do literário” com o intuito de analisar o processo de interação que ocorre entre obra e leitor quando, especificamente, tal processo é mediado pela figura do contador de histórias.

Já os pesquisadores Ana Júlia Poletto & João Claudio Arendt (UCS-RS) contribuem com o artigo “Leituras de um tempo perdido: o leitor fragmentado do mundo virtual”. Neste texto, eles procuram entender como as novas tecnologias podem trazer formas inovadoras de ler e de escrever o mundo.

Elizangela Tiago da Maia & Célia Regina Delácio Fernandes (UFGD-MS) discutem a necessidade da implantação de uma política pública nacional que forme mediadores de leitura, uma vez que percebem os professores e os bibliotecários como elementos fundamentais na formação do leitor literário, desde que desenvolvam atividades significativas que aproximem o estudante do livro. As autoras expressam tais ideias no texto “Política pública de leitura, mediadores e a formação de leitores literários”.

Num outro vértice da mesma temática, Mirian Hisae Yaegashi Zappone, Stéfanny Barranco do Nascimento & Ana Carolina de Azevedo Mello (UEM-PR) trazem o artigo “Leitura ficcional feita por adolescentes: compassos e descompassos entre escola e vida social”. Nele, as pesquisadoras voltam o olhar para as práticas de leitura de textos narrativos feitas por adolescentes em contextos escolares e não escolares, tendo como hipótese de trabalho o reconhecimento de que as práticas de fomento à leitura de modo geral, e da literária, exigidas pela escola, desconsideram as leituras realizadas pelos adolescentes em âmbito não escolar.

Mercè Boixareu, pesquisadora espanhola da *Catedrática Emérita de la Universidad Nacional de Educación a Distancia* (Madri-ES) colabora com o artigo intitulado “La mediación lectora: una responsabilidad de la familia, de la escuela y también del estado”. Neste texto, Boixareu expõe que o desenvolvimento da leitura literária - como prazer, poder ou conhecimento - deve envolver todos os setores da vida social, desde a escola, o estado até o núcleo familiar.

Outra contribuição espanhola vem de Brígida M. Pastor (Madri-ES), do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas*, com o texto “La literatura infantil como espacio mediador en la educación de género”. Neste artigo, Pastor tem por objetivo explorar como se constrói o gênero, de forma geral, a feminilidade e a masculinidade na literatura infantil espanhola do século XXI.

“Políticas públicas e o professor leitor: encontros e desencontros” é a contribuição de Eliane Santana Dias Debus & Chirley Domingues (UFSC-SC). As autoras buscam analisar, com esta publicação, a Proposta de Formação Continuada apresentada por um município da Grande Florianópolis que, desde 2009, vem desenvolvendo atividades semestrais de formação dos professores de Língua Portuguesa.

Flávia Brocchetto Ramos (UCS-RS), Lovani Volmer (UCS-RS) & Liliane Melo do Amaral (IEEIG-RS) publicam “Leitura do PNLD como mediação cultural” para problematizar acerca das obras paradigmáticas do PNLD, analisando, mais profundamente, as obras *Seis pequenos contos africanos sobre a criação do mundo e do homem*, de Raul Lody, e *Kabá Darebu*, de Daniel Munduruku, pois além de momentos de leitura, as obras podem propiciar discussão acerca das matrizes culturais do brasileiro.

A partir de depoimentos de alunos de pós-graduação e de professores em processo de formação continuada, Clarice Lottermann (UNIOESTE-PR) destaca a importância do papel do professor como mediador de leitura, pois muitas crianças, adolescentes

e jovens se tornam leitores a partir do trabalho realizado por estes profissionais. Suas considerações são apresentadas no artigo “Os livros chegaram! e agora professor?”.

Alexandra dos Santos Pinheiro (UFGD-MS) traz o texto intitulado “O texto literário e a vida: os sentidos da leitura para os mediadores em formação” através do qual busca compreender qual a relação que o estudante do curso de Letras mantém com a leitura literária. Com base no conceito de letramento, que objetiva um ensino da língua relacionado com o cotidiano dos estudantes, esperamos apontar as deficiências da Educação Básica a partir da formação inicial dos docentes.

“A formação de leitores literários: o espaço como mediador” é a publicação de Renata Junqueira de Souza & Juliane Francischetti Martins Motoyama (UNESP, PP-SP). Este artigo tem como objetivo geral estudar o papel dos locais destinados à leitura como mediadores na formação do leitor literário na sociedade atual. Para tanto, apresenta-se o espaço do Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil “Maria Betty Coelho Silva” (CELLIJ) que, há vinte anos, vem desenvolvendo projetos no campo da formação de leitores em Presidente Prudente – SP.

Catitu Tayassu, pesquisadora associada ao Centro de Estudos Africanos (Paris) e ao Núcleo de Estudos das Performances Afro-Ameríndias (UNIRIO) publica dois fragmentos poéticos, “Diálogo sobre as cores...” e “Nada possuo...” pelos quais aborda, poeticamente, a etnicidade contemporânea afro-ameríndia.

Ana Paula Macedo Cartapatti Kaimoti (CAPES-UEL-PR) publica uma resenha literária acerca da poesia de Douglas Diegues, em volume¹ organizado por Myriam Ávila (UFMG) em 2012. No contexto mencionado, a obra de Diegues encontra-se à margem do corpus da poesia brasileira contemporânea. Segundo a autora da resenha, essa obra inclui os poemas, o trabalho como tradutor e organizador das canções indígenas guaranis em edição impressa, como editor e autor de livros *kartoneiros*, que reaproveitam o papelão dos catadores para compor edições artesanais, sua atuação na mídia digital e em eventos paralelos nos quais declama seus textos. Lembra, por fim, que Diegues faz poesia com os dejetos da vida urbana e periférica: a triple fronteira, num registro inventado, o da língua poética do portunhol selvagem, que mistura guarani, espanhol, português.

Portanto, nesta miríade de conceitos e abordagens, oferecemos aos nossos leitores uma possibilidade singular de leituras que enfocam, justamente, a leitura como ponto maior de articulação e consideração temática. No bojo das pesquisas, tem-se o texto literário como grande facilitador da engrenagem humana dentro de seu estatuto social e cultural, posto que permite o empoderamento e a humanização dos indivíduos. Assim sendo, convidamos a todos e a todas para a leitura e para a propagação desses saberes que estão compartilhados, neste dossiê temático, por meio de pesquisadores-leitores-mediadores e articuladores literários.

Aos autores, deixamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

¹ DIEGUES, D. *Douglas Diegues*: por Myriam Ávila. RJ: EdUERJ, 2012. Coleção Ciranda da Poesia.